

exame classificatório

2014.2



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUI

EDITAL nº 41/2014 de 15 de maio de 2014.

CADERNO DE QUESTÕES

ENSINO TÉCNICO (CONCOMITANTE / SUBSEQUENTE)

ATENÇÃO

● DURAÇÃO DA PROVA: 4 HORAS

● PROVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 (CINCO) ALTERNATIVAS DE RESPOSTA - A, B, C, D e E - CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO

Disciplinas	Quantidade de questões
Língua Portuguesa	30
Matemática	30
Total	60

● VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM, CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.

● RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

Nome: _____

Inscrição: _____

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no mesmo.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar nenhuma destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões, não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

BOA PROVA!

www.ifpi.edu.br

Texto para as questões de 1 a 10.

O FUTEBOL NA PONTA DA LÍNGUA

A paixão pelo futebol no Brasil vem esgarçando os limites da língua portuguesa há coisa de um século. A espontaneidade brasileira desencadeou um vocabulário futebolístico rico e bem-humorado, usado até pelos que odeiam o esporte – a vingança dos fanáticos contra as exceções!

A rua torna-se um dicionário desse léxico matreiro, inventado por jogadores, torcedores, locutores e comentaristas esportivos, pouco a pouco absorvido pela língua geral. Assim, é possível ouvir frases do tipo: “pisou na bola”, “joga nas onze” sem que o vínculo com o futebol sequer seja lembrado.

O próprio verbo “driblar” é exemplo: embora signifique o movimento específico do jogador com a bola, seu uso fora de campo enfatiza a subversão de situações. (...)

Tanto carinho pelo tema origina mil e uma formas de dizer a mesmíssima coisa. A bola, por exemplo, inspira incontáveis sinônimos: pelota, criança, perseguida, margarida, maricota, caroço, pipoca, redonda, gorduchinha. (...)

Não raro, é possível identificar a gestação lexical do futebol.

– As expressões são uma criação dos jogadores e da imprensa. Romário criou, por exemplo, a expressão “peixe” para chamar algum companheiro, mas foram os jornalistas esportivos que, influenciados pela Liga Profissional de Basquete dos Estados Unidos (NBA), inventaram o termo “assistência” para o jogador que dá o passe para outro marcar o gol – diz Antonio Nascimento, ex-editor chefe de esporte do jornal O Globo e atual secretário nacional de futebol e direitos do torcedor, do Ministério do Esporte.

Criatividade

Foi dessa forma que grandes nomes da locução e da crônica esportiva deixaram seu legado à língua. João Saldanha, por exemplo, criou a divertida expressão “macaquinho namorado de girafa” (jogador que sobe e desce no campo, como um símio que namorasse uma girafa e se movimentasse para cima e para baixo, tentando beijá-la) – muitas destas, entretanto, saem de moda e pairam só nos arquivos imaginários de torcedores de todos os tempos.

Nelson Rodrigues cunhou expressões tornadas tão populares quanto “sandálias da

humildade” e divertiu-se lançando modismos como “pose de Sarah Bernhardt em noite de estreia” (jogador confiante demais). Inúmeras gírias não chegam ao dicionário, ou entram numa edição e saem na seguinte, por caírem em desuso. Dos 228.500 verbetes do Houaiss, os que possuem a rubrica “futebol” são cerca de 0,22%, ou seja, 502. Não é muito, mas a força do futebol na cultura fornece amplo conteúdo para invencionices.

Para o consultor de carreiras Max Gehringer, essa é a diferença entre a “pátria de chuteiras” e outros países ligados ao esporte.

– No Brasil, as expressões aparecem e somem mais rapidamente. Nós somos um povo que, historicamente, adota e descarta palavras, de qualquer idioma, sem muito pudor linguístico.

Monitoramento

A velocidade com que conseguem difundir bordões na mídia faz dos comentaristas e locutores uma fonte de expressões. Há pressão para que sejam originais e imprimam uma espécie de copyright na linguagem oral, o que funciona como marketing próprio e fortalece a imagem da emissora. Mas até técnicos podem disseminar termos e neologismos. Alguns têm consciência disso, avalia Sílvio Lancellotti, crítico de gastronomia e comentarista esportivo, colunista do portal R7.

– Os jogadores não criam quase nada, mas há treinadores com idiomas próprios, como o Cláudio Coutinho, que inventou a expressão “ponto futuro”, ou Sebastião Lazaroni, que tentava falar bonito, mas era quase sempre incompreensível – opina. (...)

- Um nó cego, entretanto, emaranha o debate: os jogadores monitoram-se tanto em suas declarações públicas que perdem a sintonia com a linguagem das ruas.

– Como são entrevistados após o jogo, com a adrenalina ainda a mil, sabem que não podem correr o risco de dizer exatamente o que estão sentindo. Por isso, decoram discursos. E dizem coisas como “almejar a vitória”. Quem mais fala “almejar” na linguagem cotidiana? Ninguém. Um jogador vê um outro na TV e copia o discurso. E isso faz com que palavras e termos, como “ter atitude”, “o grupo” e “em torno do nosso objetivo maior”, virem marcas registradas de futebolistas – diz Gehringer.

Para além da verbosidade da mídia e da empolgação no campo, o brasileiro fez o futebol ter impacto em sua linguagem. Com o futebol, e sem perceber, o Brasil faz sua língua ser tecida na alegria e na dificuldade de um jogo cotidiano, em que o craque é o próprio povo.

Luciana Hidalgo
Revista Língua (Edição 103, maio 2014. Adaptado)

1. Com base no texto, analise as afirmações abaixo e marque, em seguida, a alternativa correta.

I. O texto mostra que há certa influência do futebol na nossa língua, e isso se dá a partir dos usos, pelo povo, de palavras ou expressões inventadas por profissionais desse segmento esportivo.

II. Fica claro no texto que a língua é viva, acompanha um povo ao longo dos tempos, expressando uma maneira de organizar o mundo em nomes, mudando e reinventando-se com as pessoas ou grupos.

III. Em tom irônico, a autora do texto critica o uso que as pessoas fazem de várias palavras para designar a mesma coisa no futebol.

- a) I e II estão corretas.
- b) II e III estão corretas.
- c) Apenas a I está correta.
- d) Apenas a II está correta.
- e) Apenas a III está correta.

2. Na passagem “Há pressão para que sejam originais e imprimam uma espécie de copyright na linguagem oral” (1º parágrafo da seção “Monitoramento”), o sujeito do verbo “sejam” está elíptico, mas pode ser reconhecido, pelo contexto, como sendo:

- a) Bordões
- b) Termos e neologismos
- c) Comentaristas e locutores
- d) Expressões
- e) Técnicos

3. Assinale a alternativa que contempla uma fala da autora do texto.

- a) “No Brasil, as expressões aparecem e somem mais rapidamente”. (4º parágrafo da seção “Criatividade”)
- b) “Um nó cego, entretanto, emaranha o debate...” (3º parágrafo da seção “Monitoramento”)
- c) “Os jogadores não criam quase nada, mas há treinadores com idiomas próprios...”. (2º parágrafo da seção “Monitoramento”)
- d) “Quem mais fala 'almejar' na linguagem cotidiana? Ninguém”. (4º parágrafo da seção “Monitoramento”)
- e) “Romário criou, por exemplo, a expressão ‘peixe’ para chamar algum companheiro...” (6º parágrafo)

4. Não deve ser considerado sinônimo de “subversão” (3º parágrafo):

- a) Revolta
- b) Desobediência
- c) Insubordinação
- d) Submissão
- e) Indisciplina

5. Trata-se de um texto, predominantemente:

- a) Descritivo
- b) Narrativo
- c) Informativo
- d) Injuntivo
- e) Argumentativo

6. Analise as afirmações que seguem, com base na seguinte passagem do texto (2º parágrafo):

“A rua torna-se um dicionário desse léxico matreiro”.

I. Na palavra “matreiro”, o morfema -o é chamado de vogal temática, e sua função é ligar-se ao radical, constituindo o tema.

II. “Matreiro” pertence à classe dos adjetivos, visto que é uma palavra que caracteriza o substantivo “léxico”.

III. No nível semântico, “matreiro” pode significar: que foi repetido ou insistido; experimentado.

Está(ão) correto(s):

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) Apenas I.
- e) Apenas III.

7. A sílaba tônica está destacada em cada palavra abaixo. Uma delas, porém, está destacada incorretamente. Assinale-a:

- a) Verborragia
- b) Esgarçando
- c) Rubrica
- d) Invencionices
- e) Historicamente

8. No período composto “(...) os jogadores monitoram-se tanto em suas declarações públicas que perdem a sintonia com a linguagem das ruas”, a oração destacada possui valor semântico de:

- a) Causa
- b) Consequência
- c) Comparação
- d) Concessão
- e) Tempo

9. No que se refere à formação das palavras, a palavra “incompreensível” é formada por derivação:

- a) Prefixal
- b) Sufixal
- c) Parassintética
- d) Imprópria
- e) Regressiva

10. Não é acentuada pela mesma regra de “século” a palavra:

- a) Futebolístico
- b) Vocabulário
- c) Léxico
- d) Sinônimos
- e) Específico

Texto para as questões 11 e 12.

“O surgimento de grupos de justiceiros no Rio de Janeiro, revelados quando um garoto foi espancado e preso pelo pescoço a um poste, é um sinal de alerta que não pode ser negligenciado. Ele aponta numa direção muito perigosa, na qual as pessoas não reconhecem mais a noção de Estado, retornando da civilização à barbárie. Se parece exagero, é bom lembrar que para muitos o momento fundador da civilização é quando todas as pessoas abrem mão do uso da força física, delegando exclusivamente ao Estado essa prerrogativa. Fazer justiça com as próprias mãos seria, literalmente, barbaridade”. (...)

(Daniel de Barros. Estadão/Blogs. Publicado em 06/02/2014)

11. Em “O surgimento de grupos de justiceiros no Rio de Janeiro, revelados quando um garoto foi espancado e preso pelo pescoço a um poste, é um sinal de alerta que não pode ser negligenciado”, a expressão destacada explica ou se relaciona com um termo anterior, com a finalidade de esclarecer, explicar ou detalhar melhor esse termo. Nesse sentido, a expressão destacada pode ser identificada como:

- a) Adjunto adnominal
- b) Vocativo
- c) Complemento nominal
- d) Aposto
- e) Agente da passiva

12. Na passagem “... delegando exclusivamente ao Estado essa prerrogativa”, o pronome destacado refere-se à(ao):

- a) Civilização
- b) Uso da força física
- c) Justiça com as próprias mãos
- d) Barbaridade
- e) Noção de Estado

13. Assinale a alternativa cuja concordância nominal está de acordo com o que prescreve a gramática normativa.

- a) A comissão do garçom está incluso.
- b) Estou quites com minhas dívidas.
- c) A esposa do ganhador também não cansava de dizer: obrigada!
- d) Eu próprio conferi o processo, disse a estagiária.
- e) Muito obrigadas, disseram as professoras, nós mesmo faremos isso.

14. Assinale a alternativa que completa corretamente as frases.

- I. O júri popular decidiu _____ o réu.
- II. A diretora de ensino _____ sua presença na formatura.
- III. A dona de casa guardou os mantimentos na _____.
- IV. A professora agiu com muita _____.

- a) absolver – ratificou – dispensa – descrição.
- b) absorver – ratificou – despensa – descrição.
- c) absolver – retificou – despensa – discrição.
- d) absorver – retificou – dispensa – descrição.
- e) absolver – ratificou – despensa – discrição.

15. Observe os itens:

I. Pesquisa encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Ibope mostra que mais de 70% dos ex-alunos de cursos técnicos de nível médio conseguem emprego no primeiro ano depois do curso.

II. De acordo com o levantamento, 90% dos entrevistados concordam que quem faz ensino técnico tem mais oportunidades no mercado de trabalho e 82% afirma que os profissionais com certificado de qualificação profissional tem salários maiores.

III. Quando questionados sobre as razões para

optar pela educação profissional, 53% dizem que ela permite ingresso mais rápido no mercado de trabalho; 47%, que têm o desejo de se qualificar em uma profissão específica; e 28%, que ela amplia as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho. (Publicado no site G1, em 25/02/2014)

A concordância verbal está adequada à gramática normativa:

- a) Apenas no item I.
- b) Apenas no item II.
- c) Nos itens I e III.
- d) Nos itens I e II.
- e) Nos itens II e III.)

TEXTOS PARA AS QUESTÕES DE 16 A 20

Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento, Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou-se com J. Pinto Fernandes que não tinha entrado na história.

(Carlos Drummond de Andrade)

Quadrilha da sujeira

João joga um palitinho de sorvete na rua de Teresa que joga uma latinha de refrigerante na rua de Raimundo que joga um saquinho plástico na rua de Joaquim que joga uma garrafinha velha na rua de Lili.

Lili joga um pedacinho de isopor na rua de João que joga uma embalagemzinha de não sei o quê na rua de Teresa que joga um lencinho de papel na rua de Raimundo que joga uma tampinha de refrigerante na rua de Joaquim que joga um papelzinho de bala na rua de J.Pinto Fernandes que ainda nem tinha entrado na história.

Ricardo Azevedo
("Você Diz Que Sabe Muito, Borboleta Sabe Mais", Fundação Cargill)

16. A intertextualidade é um aspecto da textualidade que possibilita a elaboração de um texto a partir de outro já existente, proporcionando um diálogo entre eles. Baseado nesse conceito, marque a opção correta.

- a) O autor do texto "Quadrilha da sujeira" faz uma

análise do texto de Carlos Drummond, destacando seus aspectos sentimentais.

b) Ao abordar o tema central do texto de Carlos Drummond de Andrade, Ricardo Azevedo preocupa-se apenas em destacar os relacionamentos de curta duração.

c) Ricardo Azevedo, em "Quadrilha da sujeira", baseia-se no texto "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade, fazendo uma releitura do mesmo para abordar um problema comum na sociedade atual.

d) Ricardo Azevedo trata do amor não correspondido em seu texto.

e) Carlos Drummond tenta criticar o descaso das pessoas com as outras em seu texto, enquanto Ricardo Azevedo faz referência a uma dança popular, a quadrilha.

17. Sabemos que a linguagem é uma das formas de comunicação mais eficazes que o homem utiliza para viver em sociedade. Através dela, ele comunica ao mundo o que pensa, o que sente, o que quer, o que faz; por isso, ela desempenha finalidades básicas. De acordo com o exposto, marque a alternativa correta.

a) Ambos os textos apresentam a função referencial, pois está claro o objetivo de informar.

b) O texto de Carlos Drummond apresenta função emotiva, enquanto o de Ricardo Azevedo tem função conativa e faz uma apelação ao seu interlocutor.

c) O texto "Quadrilha da sujeira" apresenta em sua estrutura a função emotiva; o texto "Quadrilha", por sua vez possui função fática.

d) Tanto o texto de Drummond quanto o de Ricardo Azevedo apresentam a função poética da linguagem.

e) É comum no gênero dos dois textos a função conativa.

18. Considerando a definição de que as figuras de linguagem são recursos não convencionais que o falante e/ou escritor utilizam para dar maior expressividade a sua mensagem, podemos afirmar como verdadeira a alternativa:

a) Ricardo Azevedo, para criticar um comportamento social, utilizou a ironia com uso de diminutivos, pois essa figura de linguagem baseia-se em uma inversão de sentidos, em que se faz uma afirmação contrária ao que se pensa.

b) Os autores valeram-se da hipérbole, pois exageraram ao criticar um comportamento social.

c) Ao comparar uma dança popular com os relacionamentos amorosos, Drummond usa uma metonímia.

d) Drummond e Ricardo Azevedo fazem críticas

diretas, por isso não utilizam nenhuma figura de linguagem.

e) Ambos os escritores usam uma forma bem comum de fazer críticas, a comparação.

19. De acordo com o texto, podemos dizer que:

a) Em “Quadrilha”, o autor usa uma dança folclórica para fazer um paralelo entre as trocas de casais na dança e na vida real; enquanto em “Quadrilha da sujeira”, seu autor faz uma crítica ao mau hábito das pessoas de jogarem lixo nas ruas.

b) Não é possível fazer nenhum paralelo entre os textos e o comportamento humano.

c) O texto de Drummond aborda o problema do lixo na rua, enquanto o texto de Ricardo Azevedo questiona a traição entre os casais.

d) Ambos os textos questionam e criticam o casamento por interesses.

e) Ao abordar uma questão social muito comum entre casais, o texto “Quadrilha da sujeira” toma como tema central o fato de os matrimônios hoje em dia serem passageiros.

20. O significado das palavras não é fixo nem estático, podendo ser alterado ou ampliado, deixando de representar a ideia original para buscar novos sentidos. Baseados nesse princípio, podemos afirmar que:

a) Ambos os textos apresentam uma linguagem denotativa, pois apresentam apenas palavras em sentido literal;

b) Podemos considerar que os dois textos apresentam palavras conotativas, fato que atribui a eles um significado ampliado;

c) Apenas o texto “Quadrilha” apresenta conotação, enquanto em “Quadrilha da sujeira” as palavras se apresentam em seu sentido denotativo;

d) Somente em “Quadrilha da sujeira” encontramos palavras conotativas, pois nele o autor pretende fazer uma crítica;

e) Os dois textos apresentam palavras apenas em seu sentido denotativo, sem darem margem a mais de uma interpretação.

OS TEXTOS A SEGUIR REFEREM-SE ÀS QUESTÕES DE 21 A 25

TEXTO 1



Fonte: www.chargesonline.com.br.

TEXTO 2

SONETO LXII

Torno a ver-vos, ó montes; o destino
Aqui me torna a pôr nestes oiteiros;
Onde um tempo os gabões deixei grosseiros
Pelo traje da Côte rico, e fino.

Aqui estou entre Almendro, entre Corino,
Os meus fiéis, meus doces companheiros,
Vendo correr os míseros vaqueiros
Atrás de seu cansado desatino.

Se o bem desta choupana pode tanto,
Que chega a ter mais preço, e mais valia,
Que da cidade o lisonjeiro encanto;

Aqui descanse a louca fantasia;
E o que té agora se tornava em pranto,
Se converta em afetos de alegria.

Claudio Manuel da Costa

21. Sabendo que há textos verbais e não verbais, em qual das classificações os textos acima se encaixam?

- a) Ambos são exemplos de textos verbais;
- b) Podemos afirmar que o texto 1 é não verbal, enquanto o texto 2 é verbal;
- c) No primeiro texto temos um exemplo claro da linguagem verbal e no segundo, da linguagem não verbal;
- d) Por apresentarem o mesmo tema, eles são considerados não verbais;
- e) É comum utilizar em textos linguagem apenas verbal, pois só é possível fazermos leituras desses tipos de textos.

22. Podemos compreender sobre os textos que:

- a) Eles têm em comum a mesma temática, porém o primeiro texto não apresenta opções de moradia nas grandes cidades;
- b) Os textos não apresentam nada em comum, pois no primeiro identificamos a verticalização dos grandes centros urbanos e no segundo, o problema da moradia no campo;
- c) O primeiro texto apresenta o crescimento das grandes cidades, através de um processo conhecido como verticalização, mostrando que as residências comuns não farão mais parte desse cenário;
- d) No segundo texto, o autor critica a vida no campo;
- e) No primeiro texto o autor faz uma crítica aos edifícios.

23. As figuras de linguagem são um recurso utilizado na fala ou na escrita para tornar um texto mais expressivo. Baseado nessa afirmativa, marque a opção correta a respeito do segundo texto.

- a) Em: "Aqui descanse a louca fantasia", no primeiro verso do último terceto, encontramos uma prosopopeia ou personificação, pois foi atribuída a um ser inanimado uma característica humana;
- b) Encontramos uma metáfora no segundo verso do primeiro quarteto, pois percebemos uma comparação implícita;
- c) Existe uma hipérbole em: "Atrás de seu cansado desatino", último verso do primeiro quarteto;
- d) Por se tratar de um soneto, não encontramos figuras de linguagem;
- e) Em todo o texto encontramos apenas antíteses.

24. Os gêneros literários sofreram duas classificações: a primeira, que os dividiu em épico, lírico e dramático, e, a segunda, da atualidade, que divide os gêneros em: narrativo, lírico e dramático. Dessa forma, podemos classificar o texto 2 quanto ao gênero literário em:

- a) Épico, por se tratar de uma narrativa em versos;
- b) Lírico, por apresentar um eu- lírico, manifestando suas emoções;
- c) Narrativo, pois faz um relato da vida no campo;
- d) Dramático, já que apresenta uma estrutura associada à arte da representação;
- e) Não se trata de um gênero literário.

25) O texto 2 pertence à escola literária:

- a) Barroco, pois apresenta em sua estrutura paradoxos e hipérboles;
- b) Classicismo, porque faz uso da mitologia, tão comum aos textos produzidos nessa época;
- c) Arcadismo, porque tem como tema central o bucolismo, ou seja, a vida simples do campo;
- d) Quinhentismo, pois faz um relato da colonização europeia no Brasil;
- e) Romantismo, e tematiza a vida nos grandes centros urbanos.

O TEXTO QUE SE SEGUE RESPONDE ÀS QUESTÕES 26 A 27

O todo sem a parte não é todo;
A parte sem o todo não é parte;
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga que é parte, sendo o todo.

Em todo o sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica o todo.

O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.

Não se sabendo parte deste todo,
Um braço que lhe acharam, sendo parte,
Nos diz as partes todas deste todo.

Gregório de Matos Guerra

26. O texto retrata um momento da literatura brasileira conhecido como:

- a) Barroco;
- b) Arcadismo;
- c) Classicismo;
- d) Quinhentismo;
- e) Modernismo.

27. Podemos afirmar, sobre o texto, que:

- a) Ele faz uso do cultismo, que significa jogar com palavras;
- b) Apresenta uma forte inclinação ao conceptismo;
- c) Ele pertence ao Arcadismo, pois simboliza o uso da razão sobre a emoção;
- d) Fundamenta-se em conceitos clássicos, por isso traz como tema central a mitologia grega;
- e) Encontramos nele uma característica muito adotada pelos escritores da época, o bucolismo.

TEXTO PARA A QUESTÃO 28

Carta a el-Rei Dom Manuel sobre o achamento do Brasil

Senhor, posto que o capitão-mor desta vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a nova do achamento desta Vossa terra nova, que se ora nesta navegação achou, não deixarei de também dar disso minha conta. (...)

E assim seguimos nosso caminho, por este mar, de longo, até terça-feira d'oitavas de Páscoa, que foram 21 dias d'Abril, que topamos alguns sinais de terra (...) E à quarta-feira seguinte, pela manhã, topamos aves, a que chamam fura-buchos. Neste mesmo dia, a horas de véspera, havemos vista de terra, isto é, primeiramente d'um grande monte, mui alto e redondo, e d'outras serras mais baixas ao sul dele e de terra chã com grandes arvoredos, ao qual monte alto o capitão pôs o nome o Monte Pascoal e à terra A Terra de Vera Cruz. (...)

www.soliteratura.com.br

28. "Quinhentismo é a denominação genérica de todas as manifestações literárias ocorridas no Brasil durante o século XVI, no momento em que a cultura europeia foi introduzida no país. Note que, nesse período, ainda não se trata de literatura genuinamente brasileira, a qual revele visão do homem brasileiro. Trata-se de uma literatura ocorrida no Brasil, ligada ao Brasil, mas que denota a visão, as ambições e as intenções do homem europeu mercantilista em busca de novas terras e riquezas. As manifestações ocorridas se prenderam, basicamente, à descrição da terra e do índio, ou a textos escritos pelos viajantes, jesuítas e missionários que aqui estiveram". Marque a opção verdadeira.

- a) Essa afirmação não está explícita no texto acima, pois ele retrata o momento em que houve uma desapropriação de terras indígenas para a ocupação europeia;
- b) A afirmação é comprovada pelo texto, pois traz uma descrição detalhada do primeiro contato do europeu no Brasil;
- c) Encontramos no texto uma forte tendência do que ficou conhecido como Literatura de Catequese;
- d) Há traços no texto de que ele pertence ao Neoclassicismo no Brasil;
- e) Esse texto apresenta uma característica muito difundida no século XVI no Brasil, o cultismo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 29 E 30

Declaração aos amigos de uma forma caipira

- 1 Ces são o colírio do meu ôiu.
- 2 São o chiclete garrado na minha carça dins.
- 3 São a maionese do meu pão.
- 4 São o cisco no meu ôiu (o ôtro oiú - eu ten dois).
- 5 O limão da minha caipirinha.
- 6 O rechei do meu biscoito.
- 7 A masstumate do meu macarrão.
- 8 A pincumel do meu buteco.
- 9 Nossinhora!
- 10 Gosto dimais da conta docêis, uai.
- 11 Ces são tamém:
- 12 O videperfume da minha pintiadêra.
- 13 O dentifriço da minha iscovdidente.
- 14 Óproceisvê,
- 15 Quem tem amigos assim, tem um tisôru!
- 16 Eu guárdêsse tisouro, com todo carin,
- 17 Do Lado Esquerdupeito !!!
- 18 Dentro do Meu Coração!!!

Paulo Master

29. Sabendo que a língua sofre variações por estar relacionada e condicionada a fatores sociais, históricos e/ou regionais. É possível compreender do texto que:

- a) Ele traduz uma modalidade dialetal regional, pois mostra o jeito caipira de falar, específico de uma determinada região;
- b) No texto, revela-se uma variação histórica, pois fica claro que os termos usados são arcaicos e fora de uso pela sociedade atual;
- c) O termo “tisouro”, linha 16, é um exemplo da modalidade escrita da língua, comum também em revistas científicas;
- d) Essa linguagem usada no texto aplica-se a qualquer região do Brasil, pois é padronizada a todos os falantes do português brasileiro;
- e) Não devemos usar esse tipo de fala, pois ela não é compreendida.

30. Através da leitura do texto, podemos observar que:

- a) Ele é uma comprovação de que a língua é estática e não sofre variações;
- b) O eu-lírico é uma pessoa que mora em zona urbana;
- c) Pelo modo de falar, o eu-lírico demonstra ser da zona rural, pois em sua fala existem elementos que retratam esse tipo de linguagem;
- d) Podemos perceber, através de elementos presentes no texto, que o eu-lírico é um senhor de idade avançada;
- e) Não há nada no texto comprovando que ele é mais usado na zona rural.

31. Vinte homens, trabalhando 8 horas diárias, fazem um poço de 400 m de profundidade em 15 dias. Marque a alternativa que indica quantos homens devem ser **acrescentados** para que em 25 dias, trabalhando 6 horas diárias, façam um poço de 600 m de profundidade.

- a) 38
- b) 37
- c) 24
- d) 9
- e) 4

32. Três pessoas fundaram uma sociedade, com os capitais de R\$ 10 500,00, R\$ 14 500,00 e R\$ 20 000,00, e obtiveram um lucro líquido de R\$ 9 000,00. Qual a parte de cada sócio, respectivamente?

- a) R\$ 1000,00; R\$ 3000,00 e R\$ 5000,00
- b) R\$ 1500,00; R\$ 3000,00 e R\$ 4500,00
- c) R\$ 2000,00; R\$ 3000,00 e R\$ 4000,00
- d) R\$ 2100,00; R\$ 2900,00 e R\$ 4000,00
- e) R\$ 1000,00; R\$ 2000,00 e R\$ 6000,00

33. O juro simples correspondente a um capital de R\$ 20 000,00, aplicado durante, 5 meses, à taxa de 36% ao ano é:

- a) R\$ 5200,00
- b) R\$ 4100,00
- c) R\$ 3300,00
- d) R\$ 3000,00
- e) R\$ 2400,00

34. Em uma pesquisa com 125 pessoas, verificou-se que:

75 leem a revista A,
50 leem a revista B,
45 leem a revista C,
25 leem A e B,
15 leem B e C,
30 leem A e C,
10 leem as três revistas.

Marque a alternativa que indica o número de pessoas que leem pelo menos uma das três revistas.

- a) 170
- b) 120
- c) 110
- d) 70
- e) 60

35. A alternativa que apresenta os números

$\frac{5}{8}; \left(\frac{8}{10}\right)^2; 0,6928; 0,6\overline{19}; \sqrt{\frac{36}{81}}$ em ordem decrescente é:

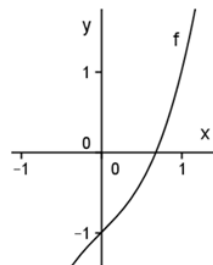
- a) $\frac{5}{8}; \left(\frac{8}{10}\right)^2; 0,6928; 0,6\overline{19}; \sqrt{\frac{36}{81}}$
- b) $0,6928; \sqrt{\frac{36}{81}}; \left(\frac{8}{10}\right)^2; \frac{5}{8}; 0,6\overline{19}$
- c) $\frac{5}{8}; \left(\frac{8}{10}\right)^2; 0,6928; \sqrt{\frac{36}{81}}; 0,6\overline{19}$
- d) $0,6928; \sqrt{\frac{36}{81}}; \left(\frac{8}{10}\right)^2; 0,6\overline{19}; \frac{5}{8}$
- e) $\frac{5}{8}; 0,6928; \left(\frac{8}{10}\right)^2; 0,6\overline{19}; \sqrt{\frac{36}{81}}$

36. Marque a alternativa que representa uma sentença **falsa**:

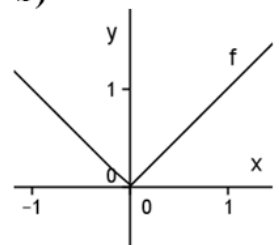
- a) Todo número racional é real.
- b) Todo número natural é inteiro.
- c) O produto de dois números irracionais pode ser um número racional.
- d) Número racional é todo número que pode ser escrito na forma $\frac{a}{b}$, com a e b inteiros e $b \neq 0$.
- e) A soma de dois números irracionais é necessariamente, um número irracional.

37. Marque a alternativa que representa o gráfico de uma função f que satisfaz $x_1 < x_2 \Rightarrow f(x_1) < f(x_2)$:

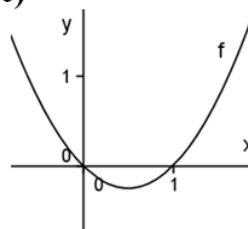
a)



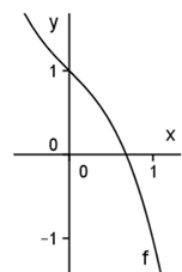
b)



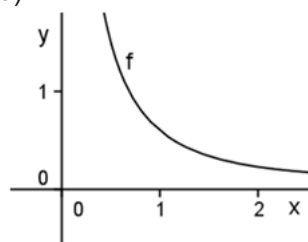
c)



d)



e)



38. Se o conjunto imagem da função $g(x)$ é o intervalo $[1, 3]$, então o conjunto imagem da função $f(x) = 3 \cdot g(x) + 5$ é:

- a) $[3, 9]$
- b) $[8, 14]$
- c) $[-3, 9]$
- d) $[15, 18]$
- e) $[8, 12]$

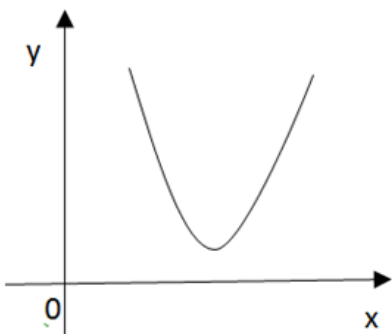
39. Antônio pretende cercar uma área retangular de seu sítio. Para isso ele comprou 320 m de arame e deseja construir a cerca com 4 fios de arame. Ele pretende usá-la de modo a obter a maior área possível. Qual será a área máxima cercada?

- a) 20
- b) 80
- c) 320
- d) 400
- e) 420

40. O valor real de k para que o ponto $A\left(3k-9, \frac{3k}{4}-2\right)$ pertença ao eixo das abscissas é:

- a) $k = 3$
- b) $k = -1$
- c) $k = \frac{8}{3}$
- d) $k = 8$
- e) $k = \frac{1}{4}$

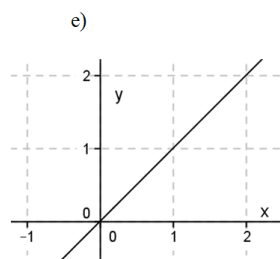
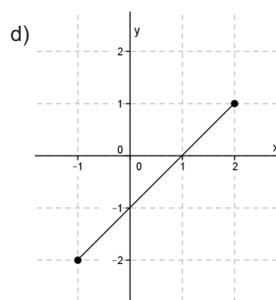
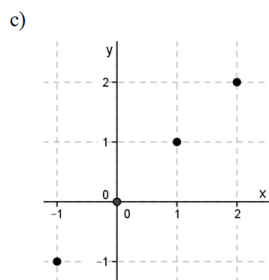
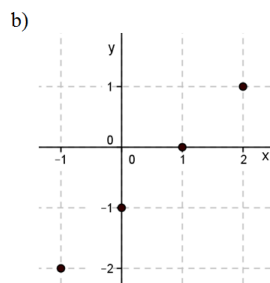
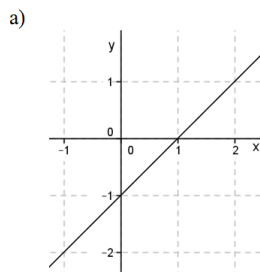
41. Com base no gráfico da função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$, sendo a, b, c reais e $a \neq 0$ para todo x real.



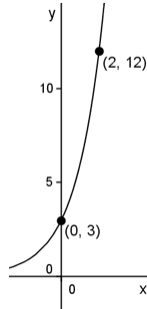
A alternativa que melhor representa os sinais de a, b, c na função $f(x)$ é:

- a) $a > 0, b > 0$ e $c > 0$
- b) $a > 0, b > 0$ e $c < 0$
- c) $a > 0, b < 0$ e $c > 0$
- d) $a > 0, b < 0$ e $c < 0$
- e) $a < 0, b < 0$ e $c > 0$

42. Considere os conjuntos $A = \{-1, 0, 1, 2\}$ e $B = \{-2, -1, 0, 1, 2, 3, 4\}$ e a relação $R = \{(x, y) \in A \times B \mid y = x - 1\}$. O gráfico que melhor representa a relação R , é:



43. Seja a e b constantes reais. Uma função exponencial em x uma função que pode ser escrita na forma $f(x) = a \cdot b^x$, onde a é diferente de zero, b é positivo e diferente de 1. Com base nessa informação, a alternativa que representa a função exponencial, cujo gráfico está na figura abaixo, é:



- a) $f(x) = 3 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^x$
- b) $f(x) = 2 \cdot \left(\frac{1}{3}\right)^x$
- c) $f(x) = 2 \cdot 2^x$
- d) $f(x) = 4 \cdot 3^x$
- e) $f(x) = 3 \cdot 2^x$

44. Funções exponenciais modelam muitos padrões de crescimento, incluindo, o crescimento de populações humanas e animais; o que torna importante reconhecer se uma função é ou não exponencial. Marque a alternativa que representa uma função exponencial.

- a) $f(x) = 5x^{-3}$
- b) $f(x) = 8 \cdot 6^x$
- c) $f(x) = \sqrt[3]{x^2}$
- d) $f(x) = 4^x$
- e) $f(x) = \frac{1}{2} \cdot x^2$

45. Um meio de cultura é infectado por 200 bactérias. Sabe-se que essas bactérias dobram a cada duas horas. Marque a alternativa que indica quantas bactérias estarão no meio em 12 horas.

- a) 3200
- b) 6400
- c) 12800
- d) 13200
- e) 18100

46. A sede de uma fazenda será contornada de forma circular por 48 pés de eucalipto tal que sejam equidistantes 20 metros da sede, ou seja, os eucaliptos estarão sobre uma circunferência de raio 20 metros e centro localizado na sede. Se eles

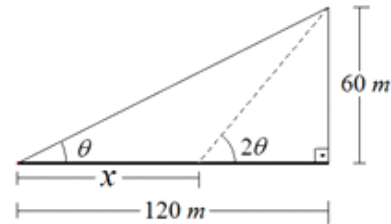
estarão igualmente espaçados entre si e tomando-se $\pi = 3$ podemos afirmar que o comprimento do arco formado por dois eucaliptos consecutivos será igual a

- a) 1,8 metros
- b) 2,0 metros
- c) 2,3 metros
- d) 2,5 metros
- e) 2,7 metros

47. Se $\log 2 = a$ e $\log 5 = b$, qual é o valor de $\log 200$?

- a) $a+b$
- b) $3a+2b$
- c) $a+3b$
- d) $2a+3b$
- e) $2a+b$

48. O ângulo sob o qual um observador vê uma torre de 60 m de altura duplica quando ele se aproxima x metros. Qual é o valor de x na figura?



- a) 75 m
- b) 70 m
- c) 65 m
- d) 60 m
- e) 55 m

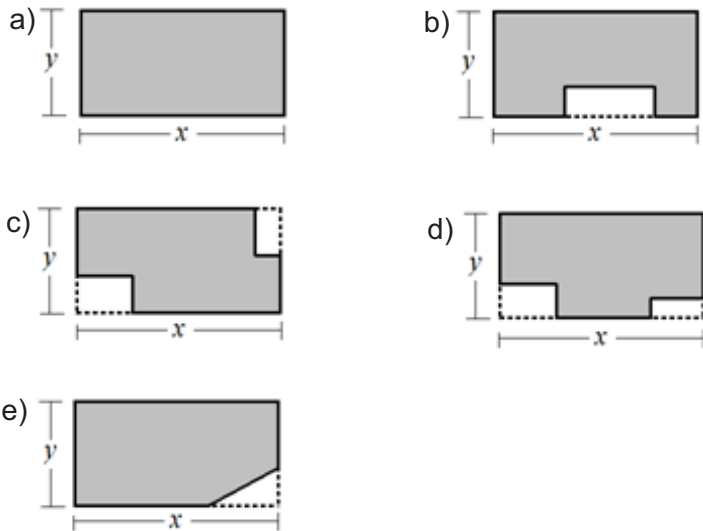
49. Num triângulo retângulo, a hipotenusa e um dos catetos medem, respectivamente, 13 cm e 5 cm. Se β é o ângulo formado pelo maior cateto e pela hipotenusa, o valor de $\cos \beta$ é igual a

- a) $5/12$
- b) $5/13$
- c) $12/13$
- d) $13/12$
- e) $12/5$

50. Sejam f e g funções definidas para todo x real. Sendo $f(x) = 3x - 11$ e $f(g(x)) = 6x + 34$, a expressão matemática que define a função g é

- a) $g(x) = x - 15$
- b) $g(x) = 2x + 15$
- c) $g(x) = -2x + 18$
- d) $g(x) = -3x + 7$
- e) $g(x) = 6x + 35$

51. As figuras abaixo são representações planas de certo terreno retangular que deverá ser cercado por telas, com o intuito de criar galinhas. As linhas cheias, que representam a cerca, e as pontilhadas são perpendiculares duas a duas. A parte sombreada será o local reservado às galinhas. Sendo assim, o perímetro do local reservado à criação de galinhas é menor em qual das representações? **Observação:** no item e, na parte inferior direita do terreno, os ângulos formados pelas linhas cheias não são retos.



52. A negação da afirmação “**todos os flamenguistas são fanáticos ou hoje é domingo**”, do ponto de vista lógico, é

- a) pelo menos um flamenguista não é fanático e hoje não é domingo.
- b) pelo menos um flamenguista não é fanático ou hoje não é domingo.
- c) Nenhum flamenguista é fanático e hoje não é domingo.
- d) Nenhum flamenguista é fanático ou hoje não é domingo.
- e) Todos os não flamenguistas não são fanáticos ou hoje é domingo.

53. Admitindo que o decaimento da quantidade de um determinado medicamento seja exponencial e obedeça à função

$$X(t) = X_0 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\frac{t}{4}}$$

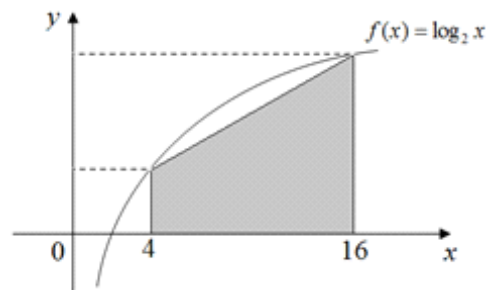
onde $X(t)$ é a quantidade do medicamento restante no organismo após t horas da ingestão, qual é a quantidade desse medicamento no organismo após 12 horas da ingestão de X_0 miligramas do mesmo?

- a) $\frac{X_0}{2}$
- b) $\frac{X_0}{4}$
- c) $\frac{X_0}{8}$
- d) $\frac{X_0}{16}$
- e) $\frac{X_0}{32}$

54. Num supermercado, um consumidor paga R\$ 2,50 pelo quilograma de determinado produto se a quantidade comprada for menor ou igual a 10 kg. Contudo, pagará R\$ 0,80 nos quilos que excederem a 10 kg. Neste caso, quantos quilogramas desse produto foram comprados por um consumidor que pagou R\$ 45,00?

- a) 25
- b) 28
- c) 30
- d) 35
- e) 40

55. A figura abaixo é um esboço, no plano cartesiano, do gráfico da função f definida por $f(x) = \log_2 x$ contendo dois vértices de um trapézio em destaque.



Pelos dados da figura, podemos afirmar que o valor da área, em unidades de área, é igual a:

- a) 28
- b) 30
- c) 32
- d) 34
- e) 36

56. A soma das soluções inteiras da inequação $\frac{x-1}{x+5} \geq 4$ é igual a:

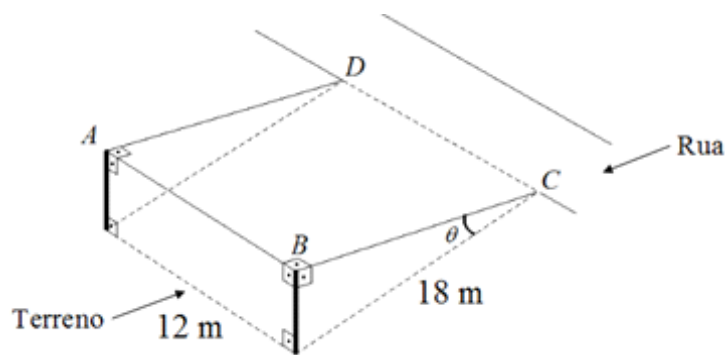
- a) -11
- b) -13
- c) -12
- d) -15
- e) -18

57. Para os números m e n reais, com $n \neq 0$ e $m \neq n$ temos que a operação lógica $m \nabla n$ é definida por $m \nabla n = \frac{m}{n} \cdot m - n$, ou seja, o valor de $m \nabla n$ é igual a $\frac{m}{n} \cdot (m - n)$

Assim sendo, o valor da diferença $(5 \nabla 3) - (1 \nabla 3)$ é igual a:

- a) $\frac{8}{3}$
- b) $\frac{28}{15}$
- c) 8
- d) 4
- e) 15

58. O ângulo que um terreno retangular de dimensões 12 metros por 18 metros faz com o nível da rua é θ .



Sabendo-se que o cosseno do ângulo θ é igual a 0,25, a área do retângulo ABCD, que representa a projeção ortogonal do terreno inclinado sobre o plano que contém o nível da rua, é igual a

- a) 52,5 m²
- b) 54 m²
- c) 56,4 m²
- d) 58 m²
- e) 60 m²

59. Qual é o domínio da função $f(x) = \ln\left(\frac{-x+2}{x-1}\right)$?

- a) $\{x \in \mathbb{R}; 1 < x < 2\}$
- b) $\{x \in \mathbb{R}; 1 < x \leq 2\}$
- c) $\{x \in \mathbb{R}; x > 2\}$
- d) $\{x \in \mathbb{R}; x < -2\}$
- e) $\{x \in \mathbb{R}; -2 < x < -1\}$

60. A função f de $\mathbb{R} - \{2\}$ em $\mathbb{R} - \{3\}$ é definida por

$$f(x) = \frac{3x-4}{x-2}$$

Sendo f^{-1} a inversa da função f , o valor de $f^{-1}(5)$ é

- a) -2
- b) 5
- c) -1
- d) 4
- e) 3